

# CORREIO SUDESTE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Diminuição afeta capital e Baixada Fluminense

## Guandu apresenta redução na capacidade de abastecimento

A concessionária Águas do Rio informa que o Sistema Guandu, operado pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), apresenta redução significativa de capacidade. A companhia ainda não divulgou o prazo de normalização.

A diminuição na produção de água vai impactar o abastecimento do município do Rio de Janeiro e de cidades da Baixada Fluminense, como Belford Roxo, Duque de Caxias, Mesquita, Nova Iguaçu, Nilópolis, Queimados e São João de Meriti.

Diante do cenário, a Águas do Rio orienta os moradores a adiar atividades de alto consumo de água até a normalização do sistema.

## Operação contra bebidas falsas

Duas pessoas foram presas na quinta em Rio Claro, no interior de São Paulo, em uma operação da Polícia Civil de combate à falsificação de bebidas alcoólicas. Chamada de Operação Poison Source, ação cumpriu três mandados de busca e apreensão em uma adega e um sítio onde funcionava uma indústria clandestina de bebidas alcoólicas falsificadas em Rio Claro. Um homem de 29 anos e uma mulher, 26 anos foram presos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Levantamento ranqueou os 100 melhores do país

## 30 dos 100 melhores hospitais públicos

Levantamento nacional inédito mostra os 100 melhores hospitais públicos do Brasil. Embora ainda haja maior número no estado de São Paulo, onde estão concentrados 30 dos 100 melhores, 19 deles aparecem no levantamento com distribuição semelhante. O estudo foi feito pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), Instituto Ética Saúde (IES), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde.

## SP registra chuva intensa na quinta

A cidade de São Paulo registrou chuvas intensas durante a tarde de quinta-feira (8). Por volta das 15 horas houve precipitação intensa, na casa do 70mm, nas estações de medição em Mogi das Cruzes e Ferraz de Vasconcelos. Houve chuvas também nas regiões de Itaqueria e Guaianazes, que são bairros da zona leste da capital, e nos municípios de Poá, Suzano e Itaquaquecetuba.

## Crédito rural

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, firmou, na última quarta-feira (07), um contrato com o Banco do Brasil para a prestação de serviços na operação dos recursos financeiros do programa Agrofundo/Pefate.

## Alimentação prisional

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Administração Penitenciária, lançou na quinta-feira (8) o edital da maior licitação já realizada para o fornecimento de alimentação prisional, abrangendo 100% das unidades do sistema penitenciário do estado do Rio de Janeiro.

## Rio Pinheiros I

A agência de águas do Estado de São Paulo, SP Águas, registrou um aumento de 14% na quantidade de lixo coletado ao longo dos 25 quilômetros do Rio Pinheiros durante o ano de 2025, na comparação com o ano anterior. Ao todo, foram retiradas 44 mil toneladas de resíduos ao longo do ano.

## Rio Pinheiros II

Em 2024, o volume foi de 38 mil toneladas e, em 2023, de 34,7 mil toneladas. Em três anos, a soma chega a 117 mil toneladas de resíduos flutuantes coletados do Rio Pinheiros. Os trabalhos de limpeza já demandaram aproximadamente R\$ 190 milhões ao longo do período em gastos públicos visando a recuperação do rio.

## Provão Paulista

Estudantes que prestaram o Provão Paulista Seriado em 2025 nas 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio podem conferir seu desempenho individual na avaliação a partir de quinta. O resultado e a primeira chamada para as matrículas serão divulgados pela Secretaria da Educação do Estado no dia 19 de janeiro.

## Proteção à mulher

Governo de São Paulo mobilizou nesta quinta lideranças e membros da sociedade civil em prol do enfrentamento à violência contra a mulher. Durante a reunião, realizada no Centro Integrado de Comando e Controle, foram apresentadas as principais ações da Secretaria da Segurança Pública do Estado.



Há riscos de inundações e de erosão causada por ondas

# Maior parte da costa do RJ é vulnerável ao clima

## Estudo da UFF aponta que riscos podem afetar até 60% do litoral

Da Redação

A maior parte da costa do estado do Rio de Janeiro pode sofrer com as consequências das mudanças do clima. A conclusão é de um estudo da Universidade Federal Fluminense (UFF) que calcula 60% do litoral com vulnerabilidades médias e elevadas, o que indica riscos de inundações e de erosão causada por ondas.

A pesquisa foi desenvolvida pelo doutorando do Programa de Pós-Graduação em Dinâmica dos Oceanos e da Terra Igor Rodrigues Henud, com orientação do professor Abílio Soares. Segundo Henud, soluções naturais, como a restauração de ecossistemas e a ampliação de áreas protegidas, podem ser eficazes para enfrentar os impactos climáticos.

“O intuito foi mostrar que existem regiões e populações vulneráveis. Só que a vegetação e os habitats naturais, englobando dunas, restingas, manguezais, Mata Atlântica, ainda exercem uma influência positiva nessa proteção e, por isso, eles precisam ser preservados”, disse Igor Henud à Agência Brasil.

Reconhecendo essa influência positiva, o estudo defende a implementação de soluções baseadas na natureza (NbS, na sigla em inglês) como a estratégia mais eficaz para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Isso envolve a restauração de

ecossistemas, o manejo adaptativo do território e a proteção de habitats naturais. Além de reduzir riscos, as NbS oferecem benefícios adicionais, como a melhoria da qualidade da água, a mitigação de poluentes atmosféricos e o aumento da resiliência a desastres.

Henud acredita que essas soluções “são ecologicamente sensíveis, economicamente viáveis e sustentáveis no longo prazo”, ao contrário das infraestruturas convencionais.

Os pesquisadores defendem também a proteção dos chamados habitats costeiros, que são considerados ecossistemas estratégicos e que estão fora do escopo de preservação oficial, mas podem ajudar a aumentar a resiliência climática.

A pesquisa considera impactos já observados no litoral fluminense, como ressacas mais frequentes, tempestades intensas e a elevação do nível do mar.

De acordo com o estudo, as duas regiões que estão mais propensas a sofrer impactos das mudanças do clima são o Norte Fluminense e as Baixadas Litorâneas, também conhecidas como Região dos Lagos.

Nessas regiões, características naturais como ventos, ondas e relevo se somam à fragmentação de habitats costeiros, como a remoção de restingas e manguezais, o que aumenta significativamente o alto risco dessas áreas.